

CACS-FUNDEB

Rio Claro

PARECER DO CACS-FUNDEB REFERENTE AO 2º TRIMESTRE DE 2016

Reunidos nos meses de julho e agosto de 2016, o CACS FUNDEB fechou o Parecer referente ao segundo trimestre de 2016. É preciso ressaltar que a análise e conclusões realizadas por esse conselho segue a legislação vigente e as documentações encaminhadas para a análise das contas pelo poder executivo. Diante dos documentos encaminhados para o CACS-FUNDEB concluímos por reprovar ou aprovar com ressalvas os itens, em consonância ao exposto nos pareceres anteriores, desse modo, apontaremos dois itens: 1. Itens REPROVADOS e 2. Itens aprovados COM RESSALVA, ou seja, possíveis irregularidades. 3. Itens APROVADOS.

1 - ITENS REPROVADOS

- Pagamento de vencimentos a profissionais do magistério que não atuam nas escolas de educação básica municipais, sendo as matrículas desses profissionais: 700.566, diretora de escola, prestando serviços junto à Sêcretaria Municipal de Esporte e 13.090, professora, prestando serviços junto ao Sindicato dos Funcionários Municipais.
- Pagamentos de contas de energia elétrica e de telefone com atraso, o que acarreta o pagamento de juros com os recursos do FUNDEB.
- Incongruências entre os valores que são repassados ao Fundo e os valores aplicados na conta investimento. Aparentemente apenas parte dos recursos recebidos pelo Fundo é enviada para aplicação; ou seja, está ocorrendo emissão de ordem bancária na mesma data do repasse dos impostos sem a transferência desses valores a conta investimento. O quadro na sequência traz a data dos repasses e o valor que deixou de ser aplicado:

MÊS	Valor que deixou de ser aplicado e foi retirado imediatamente da conta corrente
ABRIL	R\$ 2.704.104,46
MAIO	R\$ 2.889.226,05
JUNHO	R\$ 179.720,20

- Não houve comprovação de recibos de emissão de ordem bancária nos valores abaixo descritos:

MÊS	Valor que não correspondeu com os recibos analisados
ABRIL	R\$ 1.822.932,20

- De acordo com a documentação enviada no relatório de movimentação de pagamento do mês de maio foi apresentado um valor gasto de R\$ 5.542.518,03, no entanto, o total de emissões de ordem bancária do período foi de R\$ 4.710.243,96, assim, vemos uma incongruência entre os valores apresentados em relatório e os valores do extrato da conta.
- No mês de junho, há a mesma ocorrência do mês de maio, sendo que foi apresentada uma movimentação de pagamento de R\$ 5.362.761,23 e um total de emissão de ordem bancária de R\$ 4.418.596,33.
- Há professores e funcionários que estão afastados pelo Instituto de Previdência do Município e estão recebendo o salário com os valores do Fundo. Segundo a Lei 023/2007 que trata da Previdência Municipal dos servidores públicos municipal, a

CACS-FUNDEB

Rio Claro

responsabilidade com os custos dos auxílios doenças são de responsabilidade do Instituto. Os servidores detectados nessa irregularidade no trimestre possuem as matrículas: 14.801; 19.471; 700.600; 13.264; 13.849; 19.495; 18.703; 9.597; 701.053; 19.339; 13.560; 703.054; 14.347; 19.443; 18.629; 701.961; 703.516; 20.170; 701.441; 18.785; 18.842; 19.688; 18.596; 19.571; 703.383; 700.038; 20.200; 20.499; 13.468; 701.441; 701.162; 703.550; 20.125; 700.615; 19.565.

2- ITENS APROVADOS COM RESSALVAS

- Transferência de depósitos judiciais debitados da conta número 49058-x, agência 172-4 do Banco do Brasil nos valores e dias abaixo discriminados e não restituídos.

MÊS	DIA	VALORES
ABRIL	28/04/2016	R\$ 1.512,46
	28/04/2016	R\$ 10.776,05
	28/04/2016	R\$ 7.045,61
MAIO	12/05/2016	R\$ 3.482,22

3- ITENS APROVADOS

- Utilização de no mínimo 60% dos recursos do FUNDEB com a remuneração dos profissionais do magistério da educação básica, em efetivo exercício.

Rosemeire Marques Ribeiro Archangelo
(afastada durante o período eleitoral)

Rute Marques

Luciana Bianco da Silva

Simone Francisca Pereira

Camila Cilene Zanfelice
Camila Cilene Zanfelice

Rafael Gustavo de Almeida

Eva Rosângela Murbach

Adriano Moreira

Cataryna Negrão T. L. da Silva

Joelma Lopes de Freitas

Francisco Nunes de Araújo